ESCORPIÃO

É um aracnídeo peçonhento, com um ferrão na ponta da cauda, através do qual injeta seu veneno. Os escorpiões picam para matar sua presa (alimento) ou quando se sentem ameaçados.

Vivem na natureza sob cascas e frestas de árvores, troncos apodrecidos, embaixo de pedras, frestas de barrancos e cupinzeiros

Possuem hábitos noturnos, saindo para se alimentar ao anoitecer. Preferem lugares úmidos e escuros. São animais carnívoros e alimentam-se principalmente de insetos: baratas, grilos e cupins, ou aracnídeos como aranhas e outros escorpiões.

No ambiente urbano, podem abrigar-se próximo das residências e terrenos baldios com mato, lixo doméstico, restos de materiais de construção, embaixo de pedras, pilhas de tijolos, telhas, lenha e em cemitérios.

Infestam também as redes de esgoto e pluvial das cidades, fossas e caixas de gordura, sendo de difícil controle neste estágio.

PARA EVITAR ACIDENTES



Não acumular entulhos como tijolos, telhas e garrafas vazias no fundo do quintal, terrenos baldios ou áreas livres.

Usar botas e luvas para remover o entulho e o lixo.



Evitar plantas com muitas folhagens.

Eliminar insetos, principalmente as baratas, o alimento preferido dos escorpiões.





Manter o lixo em sacos plásticos sempre dentro de latas fechadas.

Acabar com buracos e frestas em paredes, janelas, portas, pisos e muros.





Colocar sacos de areia na soleira das portas e telas nas janelas e ralos.

Inspecionar panos de chão antes de usá-los e deixá-los sempre pendurados e examinar roupas e calçados antes de vesti-los.





Antes de dormir verificar se não há escorpiões nos lençóis e embaixo da cama.

Lembre-se: sapos, corujas, seriemas, pássaros, macacos e galinhas se alimentam também de escorpiões.



CONTRA ESCORPIÃO PREVENÇÃO É A MELHOR SOLUÇÃO



NO ESTADO DO PARANA EXISTEM VARIAS ESPÉCIES, ENTRE AS MAIS COMUNS TEMOS:

Bothriurus sp. escorpião de coloração marrom, variando até o preto, podendo atingir 4cm. Vivem em locais úmidos sob pedras e em buracos no solo. Seu veneno não é muito tóxico ao homem, causando acidentes leves.



Tityus costatus possui três faixas escuras na parte superior do tronco podendo apresentar variação no colorido. As patas também são manchadas. Podem atingir até 6cm de tamanho. Essa espécie é comum nas áreas de mata no Paraná. Podem causar acidentes leves a moderados.

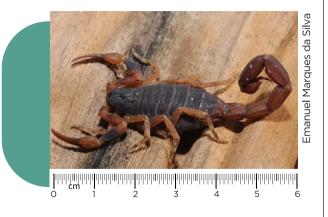


PORÉM, SOMENTE DUAS ESPÉCIES MERECEM MAIOR ATENÇÃO:

Tityus serrulatus ou escorpião amarelo: possui a maior parte do corpo de coloração amarela. Pode atingir até 7cm de comprimento. Nesta espécie so existem fêmeas que se reproduzem por partenogênese. São adaptadas ao ambiente urbano, proliferando em torno das habitações humanas. Seu veneno é altamente tóxico podendo causar acidentes leves, moderados e graves, inclusive levar a óbito.



Tityus bahiensis ou escorpião marrom: seu tamanho médio é de 6cm. Nesta espécie existem fêmeas e machos. São comuns em áreas de mata ou campos, podendo também ser encontrados em áreas urbanas. Seu veneno é tóxico podendo causar acidentes leves a moderados.



SINTOMAS CAUSADOS PELA PICADA DOS ESCORPIÕES

LEVE - Dor e amortecimento leve no local da picada.

MODERADO - Dor intensa, vômitos ocasionais, suor, agitação, taquicardia, hipertensão arterial.

GRAVE - Dor, suor e vômitos intensos, pulso lento, falta de ar intensa e choque, podendo levar a morte.

Atenção especial com menores de 7 anos e majores de 60 anos.

EM CASO DE ACIDENTE POR ESCORPIÃO:

Lavar o local da picada com água e sabão. Com segurança, capturar e levar o animal para que seja feita a identificação. Procurar assistência médica.







PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Centros de Informação e Assistência Toxicológica do Paraná (CIATox-PR)

08000 410 148